

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real



**Plano e Orçamento
ANO 2016**



Bombeiros Cruz Branca – Vila Real

Plano e Orçamento

Ano 2016

Nos termos da alínea a) do artigo 38º dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, se apresenta o Plano e Orçamento para o ano de 2016.

O presente Plano de Actividades e Orçamento, apresenta as linhas orientadoras das principais actividades que a Associação Humanitária deverá estar preparada para desempenhar durante o ano de 2016.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, fundada em 6 de Janeiro de 1897, têm por missão as seguintes áreas de intervenção:

- Serviço de Saúde de Emergência;
- Serviço de Incêndios;
- Serviço de Saúde de Não Emergência;
- Protecção desinteressada de vidas e bens;
- Desenvolver actividade no âmbito da cultura e recreio, do desporto e da saúde, para aperfeiçoamento cultural, moral e físico e prestação de assistência médica aos seus associados, bem como prosseguir outras actividades de reconhecido interesse comunitário no domínio da solidariedade social;
- Partilha de boas práticas de informação e prevenção da missão dos bombeiros, junto de entidades públicas e privadas (Escolas, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Empresas).



Bombeiros Cruz Branca – Vila Real

Orçamento 2016

O Orçamento da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, contempla um plano estimado de despesas e receitas, para um horizonte temporal de um ano, deverá ser visto como um instrumento de orientação e controlo de despesas com objectivo de manter a sua regular missão.

RECEITAS

Unid: €

Designação	Valor	Totais
72 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		221.767
- Serviços Transportes (Hospitais e particulares)	188.167	
- Outros Serviços (limpeza, abertura poços, abastecimento de água)	22.940	
- Quotizações	10.660	
75 – Subsídios Doações e Legados à Exploração		390.135
- Subsídios Administração Central (ANPC, INEM)	300.625	
- Subsídios Administração Local (Município)	71.410	
- Doações	18.100	
78 – Outros Rendimentos		59.800
- Rendimentos Suplementares (Fanfarra, arrendamento equipamentos)	53.800	
- Outros (sinistros, restituição de impostos)	6.000	
TOTAL RECEITAS		671.702



Bombeiros Cruz Branca – Vila Real

DESPESAS

Unid: €

Designação	Valor	Totais
62 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS ESTERNOS		208.609
- Serviços Especializados (conservação e reparação, inspecções viaturas, contabilidade, prevenção e segurança no trabalho, outros)	94.390	
- Ferramentas utensílios	7.643	
- Electricidade	10.171	
- Combustíveis	66.210	
- Água	5.904	
- Gás	8.410	
- Oxigénio	1.860	
- Deslocações estadias e representações	27.448	
- Comunicações	11.520	
- Seguros	9.198	
- Limpeza, Higiene e conforto	2.480	
- Outros fornecimentos de serviços (fardamentos e portagens)	4.230	
63 – GASTOS COM PESSOAL		267.502
- Efectivo	139.976	
- Eventual	114.965	
- Ajudas de custo + subsidio alimentação	21.867	
- Estágios e bolsas de formação	11.694	
- Encargos sobre remunerações	30.035	
69 – CUSTOS FINANCIAMENTO		2.200
- Juros financiamento obtidos	2.200	
AMORTIZAÇÕES		120.698
- Imobilizado (viaturas, novo Quartel e equipamentos)	120.698	
TOTAL DESPESAS		690.929



Bombeiros Cruz Branca – Vila Real

PLANO INVESTIMENTOS PARA 2016

Unid: €

Designação	Valor	Totais
IMOBILIZADO		55.000
- Aquisição de veículos (1)	40.000	
- Eficiência Energética (1)	15.000	

(1) - Investimentos a serem suportados pelos fundos próprios da Associação, apoios comunitários, eventuais subvenções municipais e comparticipação de privados.

Resumo Orçamental para 2016:

Receitas Estimadas: 671.702 Euros

Despesas Estimadas: 690.929 Euros

Com os valores constantes dos mapas de orçamento estima-se um resultado negativo de 19.227 Euros para o exercício de 2016.

Investimentos estimado de 55.000 Euros, sem dotação orçamental.

A principal preocupação da Direcção é manter a normal e regular missão com o equilíbrio económico e financeiro, mantendo um rigoroso controlo dos custos operacionais de funcionamento, optimizando os recursos colocados à disposição, só desta forma de poderá garantir os níveis operacionais exigidos diariamente à Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca, colocando os meios necessários para as prestações relevantes e competentes nas intervenções de apoio de socorro à População da nossa área de intervenção.

Vila Real, 30 Novembro de 2015

A Direcção